

COMPROVANDO OS EFEITOS DE REJUVENESCIMENTO ATRAVÉS DO LIFTING FACIAL PELO TEMPORAL MODIFICADO COM UM PONTO A MAIS DE ANCORAGEM E VERTICALIZAÇÃO - PONTO 5(V) – ATRAVÉS DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS DE MEDIÇÃO E COMPARAÇÃO

Raphael Moreira Alves¹
Janaina Amaro Miranda Abdala²
Maria Regina Corzanego do Amarante³
Juliana Christina Lucas e Vargas⁴
Ronaldo Soubhie⁵
João Henrique Abdala⁶
Ana Cláudia⁷

RESUMO

A incansável busca pela juventude eterna, leva milhares de pessoas a realizarem procedimentos estéticos não cirúrgicos a fim de alcançar uma beleza mais helênica e proporções mais simétricas sem riscos de morbidade. O presente estudo apresenta a comprovação através de métodos matemáticos e computacionais de uma técnica chamada lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de ancoragem – ponto 5(V), diminuindo a flacidez e reposicionando os músculos, coxins de gordura e pele, melhorando a fisionomia da paciente e atendendo suas expectativas de rejuvenescimento.

Palavras-chave: lifting facial; Quantificare; flacidez; lifting não cirúrgico; triângulo da beleza.

INTRODUÇÃO

Embora o conceito de beleza seja muito relativo e cultural, é possível afirmar que este está ligado diretamente com a matemática. Estudos mostram que “rostos proporcionais, simétricos, bem marcados, com contornos arredondados e bochechas altas parecem ser mais atrativos” (COIMBRA; URIBE; OLIVEIRA, 2014).

¹ CRO/PR 15337

² CRO/SP 72035

³ CRM/PR 9346

⁴ CRO/PA 3826

⁵ CRO/SC 7291

⁶ CRO/SP 50705

⁷ CRO xxxxxxx

Em conjunto com o estilo de vida e a genética, o fato de se manter belo com o passar dos anos tem estimulado a cabeça de milhares de pessoas há séculos. Prova disso são as diversas menções durante as eras e por todo o planeta para o famoso: “elixir da juventude” (este nomeado pelos alquimistas), ou “água da vida” (mencionada na Bíblia), ou até mesmo “fonte da juventude” (originada na Ásia Oriental).

O fato é que em uma sociedade em que a juventude equivale a um valor, associa-se o fato de envelhecer como desvalor. Por esse motivo, muitas pessoas estão dispostas a não envelhecerem, mas a flacidez e a perda de gordura são inevitáveis. Com o passar dos anos, é normal aparecerem os famosos: “pés-de-galinha”, a linha da “marionete”, o “bigode-chinês”, as bolsas abaixo dos olhos, afinamento labial etc. Mesmo com o exponencial crescimento da indústria de cosméticos, muitos destes problemas só serão amenizados com auxílio de tratamentos faciais estéticos.

De acordo com o censo de 2016 da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a busca por procedimentos não cirúrgicos aumentou em 390% no Brasil. Abrindo espaço para novas técnicas como o lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(V) (ALVES *et al.*, 2022). Esta técnica “tende a ser mais acessível, apresenta recuperação mais célere, risco de morbidade desprezível, além de ser minimamente invasivo quando comparado à uma cirurgia plástica facial” (ALVES *et al.*, 2022)

Além de resultados muito promissores, o procedimento compreende o conceito de beleza da Grécia Antiga, baseado este em proporções, angulações e volume (SERDEV, 2013) aplicado na tração do SMAS (sistema músculo aponeurótico superficial) por fios: elevando a sobrancelha, maçã do rosto e aumentando o queixo sem deixar cicatrizes.

Atualmente é possível mensurar, simular e comparar as proporções e angulações do rosto, tornando a filosofia Helênica mais fiel e assertiva através do equipamento Quantificare.

Diante deste contexto, este artigo pretende apresentar um estudo de caso clínico de lifting pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(V) (ALVES *et al.*, 2022), utilizando o equipamento citado para mensurar os efeitos do procedimento em relação vertical, horizontal, volumétrica e quantidade de verticalização.

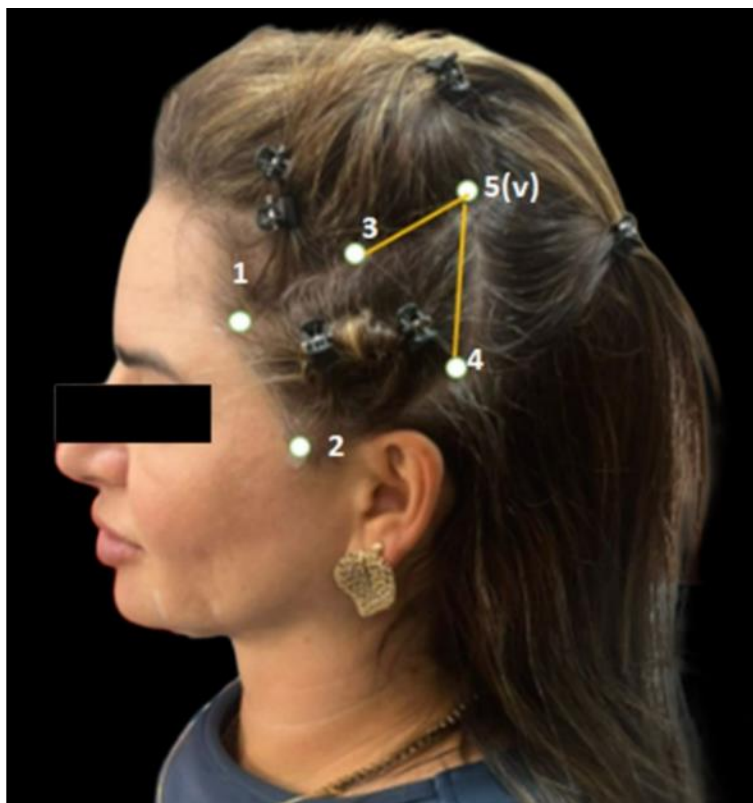
MÉTODOS UTILIZADOS

A técnica de lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de ancoragem – ponto 5(V) consiste em realizar a elevação dos dois lados da face, verticalmente, de forma independente.

Para realizar o procedimento são necessários fios de nylon 2.0, multifilamentados, biocompatíveis e não absorvíveis da marca Biosut com auxílio de uma cânula de aço inoxidável (SERDEV, 2013).

Inicialmente, é feita a identificação da inserção do músculo temporal no crânio. Os pontos 1 e 2, que constituem os pontos do septo temporal inferior e linha do cabelo. O ponto 3 localiza-se no septo temporal superior ou paralelo ao ponto 1. O Ponto 4 é evidenciado pedindo-se para que o paciente aperte a mandíbula contra o maxilar superior (morder de boca fechada), quando se pode observar a contração do músculo temporal. Em seguida, o ponto 5 (V), de maior suspensão e verticalização da face. É importante ressaltar que o ponto V fornecerá toda a ancoragem.

Figura 1 - Pontos de sutura e ancoragem do lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de ancoragem - ponto 5(V- verticalização)



Fonte: Alves *et al.* (2022)

A estratégia adotada neste estudo conta com um ponto a mais, o ponto 5(V), que aumenta mais dois percursos do fio pelo periósteo e também a ancoragem dos fios e como consequência a durabilidade do procedimento.

Através desta técnica é possível reverter a inversão do triângulo da face (que neste caso tem sua base abaixo da boca e vértice superior na linha da glabella, uma vez que o rosto se torna mais amplo, por conta da perda de elasticidade e volume na região), trazendo de volta as proporções do triângulo original (que tem sua base próxima às maçãs do rosto e vértice inferior no queixo).

Figura 2 - Geometria facial e sua mudança causada pelo envelhecimento, perda de gordura, muscular e colágeno.



4

A fim de mensurar a volumização e grandezas faciais, foi desenvolvido um equipamento chamado Quantificare, sendo um ótimo aliado para os pacientes e profissionais visualizarem o efeito do procedimento de lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(V) (ALVES *et al.*, 2022).

O mecanismo consiste em uma câmera facial 3D, que possibilita a comparação de imagens pré procedimento e pós procedimento, realização da análise volumétrica e vetorial do lifting, medição das distâncias verticais, horizontais, cálculo das proporções áureas e a visualização das profundidades, contornos e sombras faciais.

Para um atendimento mais assertórico, é possível selecionar uma região (dentro do aparelho) e simular diversas situações como: aplicar e retirar volume, movimentar, expandir e contrair nos eixos X, Y e Z, quantificar a volumização (sendo ela positiva ou negativa) e comparar com a imagem real, trazendo uma perspectiva tridimensional à consulta do paciente.

RELATO DE CASO

Paciente de 45 anos, sexo feminino, apresentou-se ao atendimento, uma vez que estava insatisfeita com as quedas da face: sulco nasogeniano, sulco labiomental, pálpebras, contorno facial. Além disso, também se queixava de uma aparência cansada e triste.

Após preenchimento da ficha de anamnese, estabelecimento de expectativas da paciente e avaliação profissional, constatou-se que a resignada apresentava em boas condições para tratamento e lhe foi proposto o lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(V) (ALVES *et al.*, 2022), com finalidade de suavizar os sulcos e linhas de expressão causados pelo efeito natural de envelhecimento.

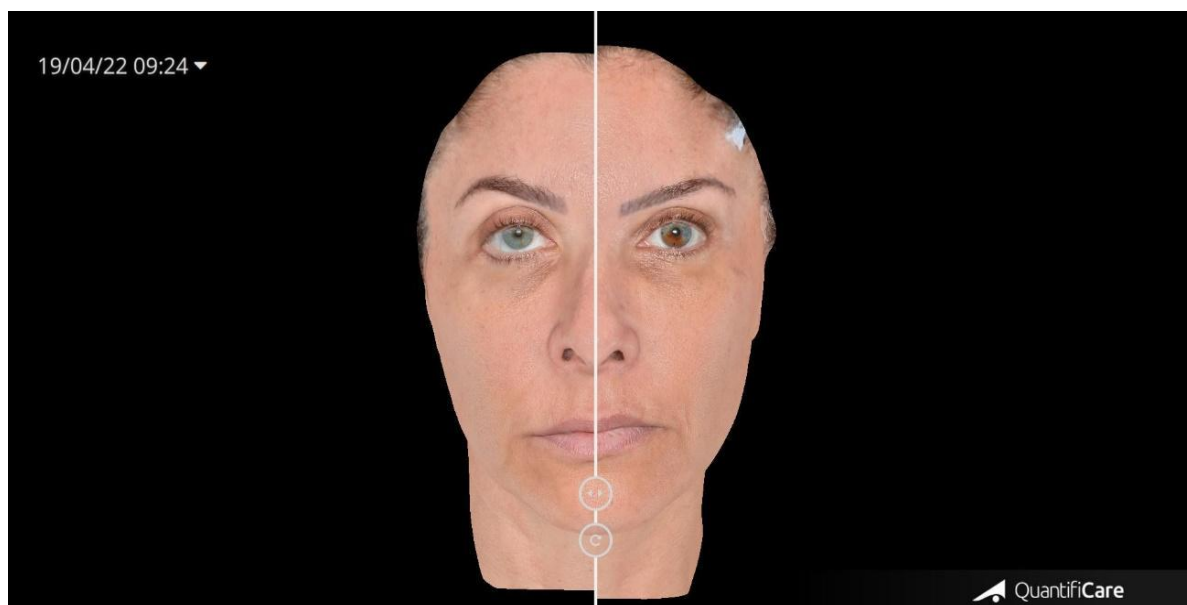
Após a realização do procedimento, foi utilizado o equipamento Quantificare (previamente descrito) para mensurar os resultados da ancoragem dos fios.

Figura 3 - Comparação entre antes X depois do procedimento de lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(v), extraída pelo Quantificare.



Fonte: Alves *et al.*, (2022)

Figura 4 - Meias faces, antes e depois do procedimento, comprovando os efeitos do lifting facial pelo temporal com ponto a mais de sutura - ponto 5 (v) para aumentar ancoragem e verticalização



Fonte: Alves *et al.*, (2022)

6

ANÁLISE DE TRAÇÃO FACIAL

A fim de facilitar a visualização e entendimento do lifting, pode-se quantificar a tração exercida através de setas coloridas, cujas cores representam a intensidade de deslocamento de pele, sendo as setas em vermelho onde há maior deslocamento (até 0,8 cm) diminuindo de gradiente até onde não há deslocamento, representado pela cor branca.

Através deste estudo, observou-se que a pele teve um maior deslocamento nas laterais face, onde corresponde ao SMAS, comprovando o resultado da técnica.

Figura 5 - Visão frontal da face da paciente, antes X depois do procedimento, com visualização de trações da pele, facilmente interpretadas devido a catalogação por cores.

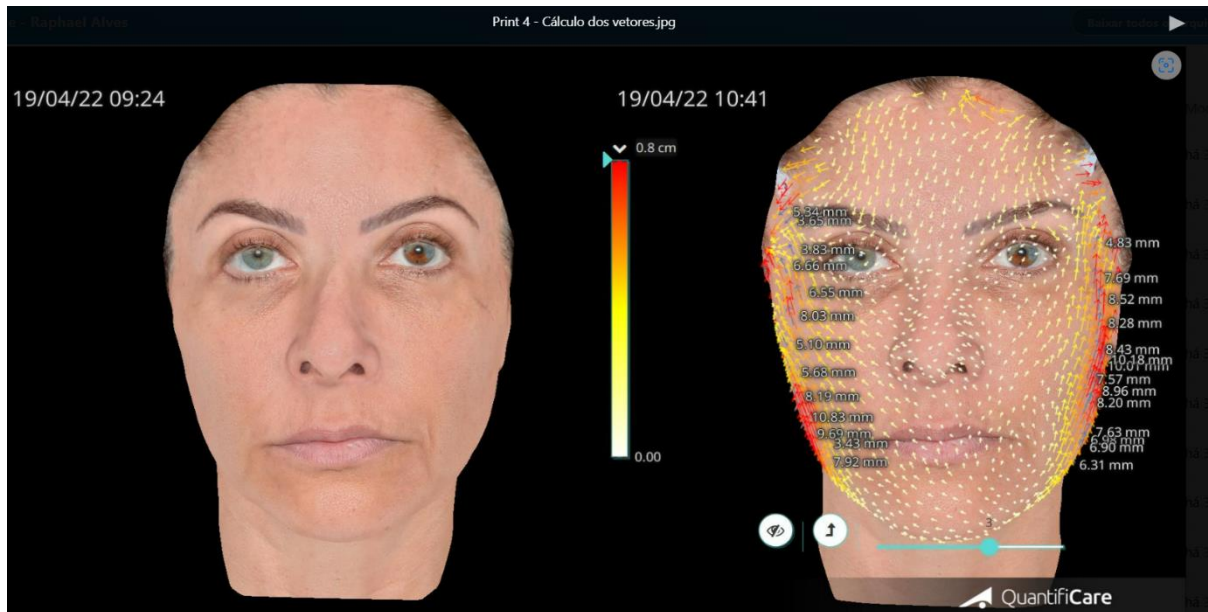


Figura 6 - Visão lateral direita da face da paciente, antes X depois do procedimento, com visualização de trações da pele, facilmente interpretadas devido a catalogação por cores.

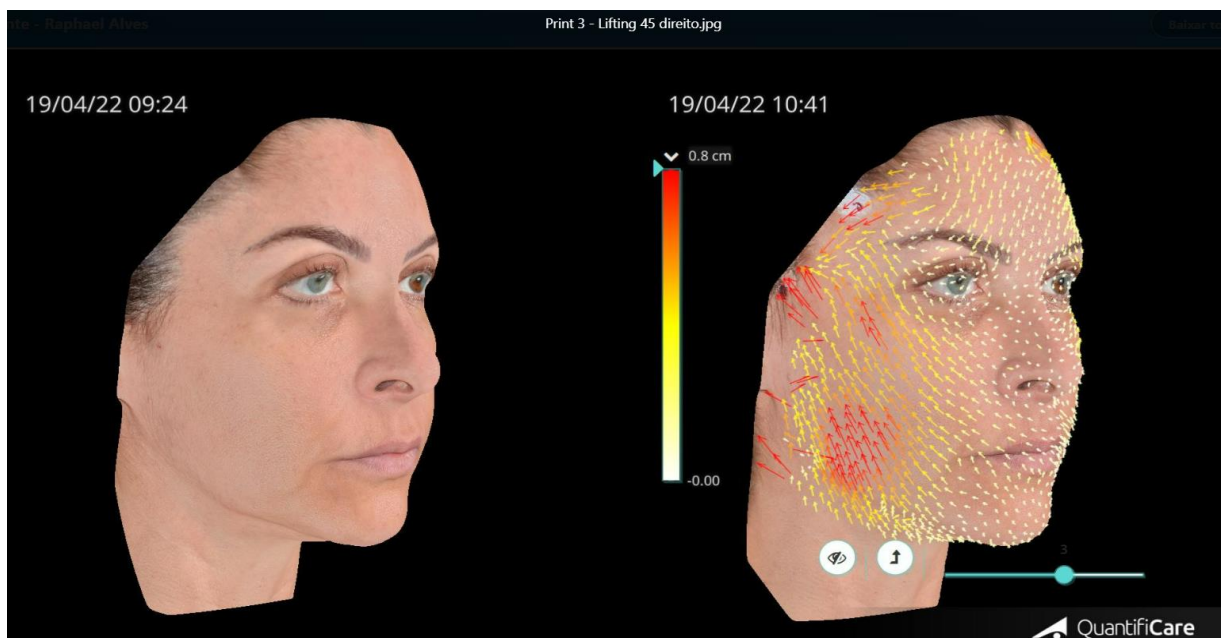


Figura 7 - Visão lateral esquerda da face da paciente, antes X depois do procedimento, com visualização de trações da pele, facilmente interpretadas devido a catalogação por cores.



8

ANÁLISE DO VOLUME FACIAL

A fim de facilitar a visualização e entendimento do lifting, pode-se quantificar o ganho ou perda de volume através do destaque colorido, cujas cores representam a intensidade de volumização da face, sendo que o vermelho representa o extremo ganho de volume, migrando para o amarelo (pouco acréscimo ou decréscimo de volume) e azul representando uma perda de volume.

Nesta análise, pode-se observar um aumento de volume na região temporal e no arco do zigomático e uma diminuição de volume na área da mandíbula – devido ao reposicionamento anatômico dos músculos, coxins de gordura e pele.

Desta forma, trazendo novamente o conceito do triângulo da beleza que também é ligado com a jovialidade da paciente.

Figura 8 - Visão frontal da face, Antes X Depois, mensurados o acréscimo ou decréscimo de volume nas regiões frisadas por cores.

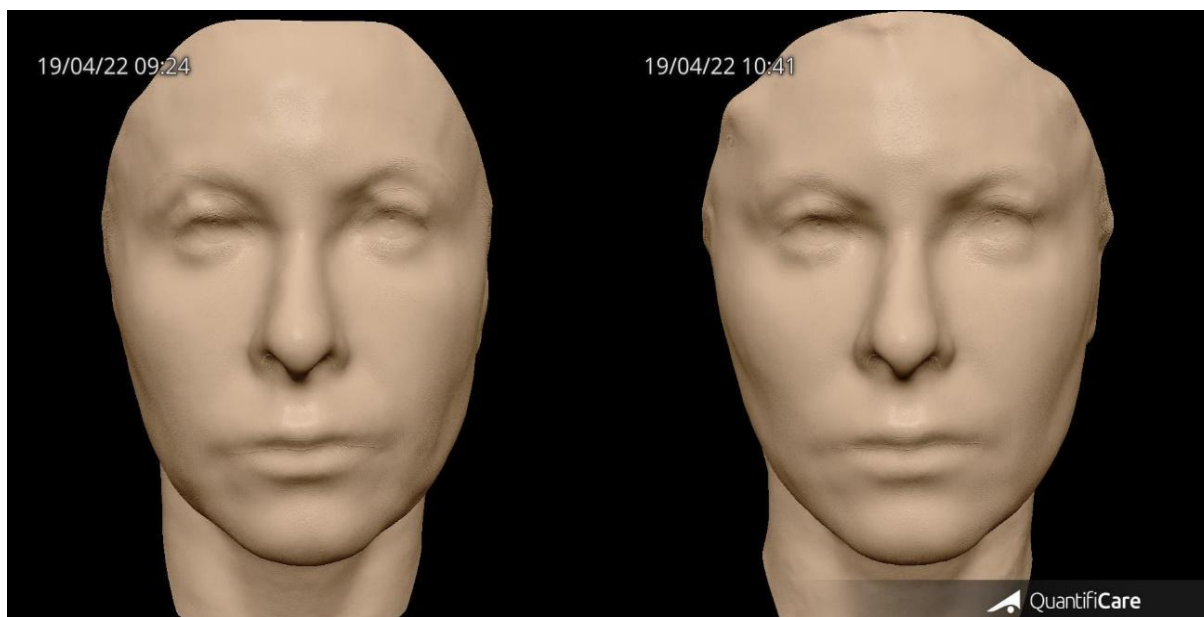


9

Figura 9 - Visão lateral esquerda da face, Antes X Depois, mensurados o acréscimo ou decréscimo de volume nas regiões frisadas por cores.



Figura 10 - Análise volumétrica da face, extraída do Quantificare, comprovando melhora da flacidez e reposicionamento de coxins de gordura, músculos e pele.



CONCLUSÃO

10

Após minuciosa análise através do aparelho Quantificare, podemos concluir que o lifting não cirúrgico pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(V) proporciona um aumento da distância bizigomática, pois houve significativa projeção do malar; também ocorreu uma diminuição do sulco nasogeniano e sulco labiomentual, incluindo também o jowls;

Portanto o ganho estético e devolução de medidas faciais mais harmônicas (pelo meio de o reposicionamento anatômico da pele, coxins de gordura e músculos) é um fato após a realização do procedimento não cirúrgico de lifting facial pelo temporal com um ponto a mais de sutura – ponto 5(V). Isto faz com que a satisfação do paciente e suas expectativas sejam atendidas de maneira bastante significativa.

As várias medidas de antes e depois do procedimento, aqui concedidas pelo aparelho, proporcionam resultados muito confiáveis e nítidos com mudanças nas dimensões e ângulos faciais dos pacientes submetidos ao procedimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. M.; ABDALA, J. A.; AMARANTE, M. R.; VARGAS, J. C.; SOUBHIE, R.; ABDALA, J. H. O lifting facial pelo temporal: inovando a ancoragem. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, Londrina, v. 38, n. 74, p. 149-155, 2022.

CAMPOS, J. H.; CAVALCANTI, N. B.; SOUZA, D. M. Desmistificando a técnica do lifting temporal subdérmico - procedimento minimamente invasivo com fios não absorvíveis. **Revista Aesthetic Orofacial Science**, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 53-62, 2022.

COIMBRA, D. D. A.; URIBE, N. C.; OLIVEIRA, B. S. “Quadralização facial” no processo do envelhecimento. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.

SERDEV, N. **Sutures® in Middle Face**. Londres, 2013.